

## **NAQUE**

Naque, enfrentou graves consequências após o rompimento da Barragem de Fundão, com lama e rejeitos atingindo a região em três dias. A ligação com os rios Santo Antônio e Doce é central para sua identidade socioeconômica. Moradores ribeirinhos foram deslocados para áreas urbanas, sofrendo danos como enchentes, saúde comprometida e impactos na pesca. Indenizações são controversas, especialmente para mulheres, cujos direitos são frequentemente negados.

O rio Santo Antônio, principal fonte de água urbana, apresenta parâmetros preocupantes de qualidade após o desastre, com excedentes de fluoreto, alumínio, ferro, cloro residual e coliformes. Na zona rural, o abastecimento depende de cisternas devido à ausência de infraestrutura da COPASA, e 67,12% da população relata problemas de qualidade ou falta de água.

Diante dos danos relatados ao abastecimento de água para consumo humano no município de Naque, após o rompimento da barragem de Fundão, as pessoas atingidas solicitam:

- Acesso aos dados referentes ao monitoramento dos parâmetros da água destinada ao abastecimento no município, de forma transparente, em caráter contínuo e linguagem acessível;
- Análise complementar da qualidade da água fornecida pela COPASA ao município, realizada por organização independente e credibilidade reconhecida, em caráter urgente.
- Realização de estudos sobre riscos à saúde humana referentes ao consumo da água fornecida pós-rompimento da barragem de Fundão.
- Captação alternativa de água que garanta independência do rio Doce, para zona urbana e rural, até que seja reestabelecida a condição pré-rompimento, com padrões reconhecidamente seguros para consumo, sem riscos à saúde humana.